

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

LESÃO POR PRESSÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR: CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES ACAMADOS NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE MATO GROSSO DO SUL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Pesquisa - Ciências da Saúde

DELIBERALI, Allan¹ (05792357188@academicos.uems.br); **CHAVES,** Bárbara Furlan² (06456337127@academicos.uems.br); **LEMOS,** Everton Ferreira³ (everton.lemos@uems.br); **BERGAMASCHI,** Fabiana Perez Rodrigues⁴ (fabiana@uems.br).

¹ – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

³ – Docente orientador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

⁴ – Docente orientadora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

A Lesão por Pressão é uma complicação frequente em pacientes hospitalizados, associada à morbidade e custos adicionais de assistência. Fatores como mobilidade reduzida, presença de umidade no leito e condições nutricionais desfavoráveis contribuem significativamente para o seu desenvolvimento. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo caracterizar os pacientes acamados internados na Clínica Médica de um hospital público de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, bem como identificar a prevalência de Lesão por Pressão nesse grupo. Este estudo integra uma pesquisa de iniciação científica maior intitulada "Prevalência de Lesão por Pressão na Clínica Médica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul em Campo Grande/MS". Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa e caráter descritivo, conduzido entre os meses de dezembro de 2024 a março de 2025. Foram incluídos, neste estudo, pacientes acamados na Clínica Médica do hospital, com idade igual ou superior a 18 anos e tempo de internação superior a 24 horas. O cálculo amostral considerou uma prevalência estimada de 18%, erro amostral de 5% e intervalo de confiança de 95%. A coleta de dados foi realizada por meio da análise de prontuários eletrônicos e do sistema de transferência de plantões da equipe de enfermagem, contemplando informações sociodemográficas, clínicas e relacionadas às lesões por pressão. A análise estatística foi conduzida com o auxílio dos softwares Epi Info™ e Microsoft Excel 2017. Participaram do estudo 119 pacientes (N = 119), dos quais 50,4% eram do sexo masculino. A média de idade foi de 68,7 anos, com desvio padrão de $\pm 16,5$ anos. A maioria (79,8%) era solteira e a principal origem de encaminhamento foi o Pronto Atendimento Médico, responsável por 65,5% das internações. As doenças cardiovasculares e respiratórias foram os principais motivos de internação, somando 32,8% dos casos. A comorbidade mais prevalente foi a Hipertensão Arterial Sistêmica, afetando 29,4% dos acamados. Os anti-hipertensivos e os antibióticos foram os medicamentos mais utilizados, com 65,6% e 63,9%, respectivamente. O Cateter Venoso Periférico foi o dispositivo mais comum, presente em 89,9% dos indivíduos. A mobilidade diminuída foi observada em 68,1% dos pacientes, e 73,1% deles estavam eutróficos. Quanto à ocorrência de Lesão por Pressão, 22,7% dos pacientes (n = 27) desenvolveram a condição. Destes, 66,7% apresentaram apenas uma lesão. O sacro foi o sítio mais acometido, presente em 100% dos casos. O Estágio 2 foi o mais prevalente, afetando 20 pacientes, enquanto as lesões Não Classificáveis foram identificadas em apenas 3 acamados. Conclui-se, portanto, que o perfil dos pacientes acamados na Clínica Médica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, no período estudado, é majoritariamente idoso, com mobilidade reduzida e alta prevalência de comorbidades, como a Hipertensão Arterial Sistêmica. As doenças cardiovasculares e respiratórias foram os principais motivos de internação. A prevalência de Lesão por Pressão foi elevada, sendo o sacro o local mais acometido e o Estágio 2, o mais comum. Esses achados oferecem subsídios relevantes para a implementação de estratégias eficazes de prevenção e manejo das lesões por pressão no contexto hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Lesão por Pressão, Segurança do Paciente.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI) pelo apoio institucional e financiamento da pesquisa científica.